



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



IBCCF
INSTITUTO DE BIOFÍSICA
CARLOS CHAGAS FILHO



Programa de Pós-Graduação
em Ciências Biológicas
Fisiologia

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS
(FISIOLOGIA)**

COMISSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Coordenação Geral

Professor Dr. Rodrigo Soares Fortunato

Coordenação Adjunta

Professora Dra. Isis Hara Trevenzoli

Equipe de Professores

Professora Dra. Carmen Cabanelas Pazos Moura

Profa. Dr. Robson Coutinho Silva

Prof. Dr. Pedro Leme Silva

Profa. Dra. Silvana Allodi

Profa. Dra. Susana Frases Carvajal

Representante Discente

Cíntia Melo Breves

Representante Servidor Técnico-Administrativo

Antônio Carlos Ezequiel de Lima

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA:

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Fisiologia) (PPGCBF) é vinculado ao Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e está associado à área de concentração CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II da CAPES. O PPGCBF foi criado em 1996 devido a uma demanda crescente por doutores na área de Fisiologia. Nesta época o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho já era um centro consolidado e renomado na área da Fisiologia, contando com muitos docentes nas diferentes áreas de Fisiologia com contribuições relevantes, seja na produção de artigos científicos ou na formação de doutores. Estes doutores formados foram absorvidos por diferentes instituições ajudando a gerar novos grupos de pesquisa na área de Fisiologia. Em 2000 obtivemos o conceito 5 na avaliação da CAPES, em 2003 e 2006, o conceito 6 e desde 2009 estamos conseguindo manter o conceito 7.

Assim, o PPGCBF tem como objetivos específicos:

- Oferecer aos alunos formação geral, multidisciplinar na área de Ciências Biomédicas e específica na área de Fisiologia;
- Proporcionar linhas de pesquisa atraentes e atuais para que os pós-graduandos tenham uma sólida formação científica;
- Contribuir para o amadurecimento científico de jovens recém-titulados no doutorado;
- Estimular o interesse dos alunos de graduação pela ciência e pelo ingresso na pós-graduação;
- Apoiar intercâmbios internacionais de discentes e estrangeiros;
- Aprimorar a infraestrutura de equipamentos de médio e grande porte para Unidades Multiusuárias.

Nesse contexto, o processo de autoavaliação possibilitará ao programa o aprofundamento de seu auto-conhecimento, avaliar-se e traçar metas/ações para fortalecimento de ações constituídas e o enfrentamento de desafios. Quando a autoavaliação é reconhecida no processo de gestão de um programa de pós-graduação, um conjunto de políticas passam a ser implementadas, considerando indicadores de qualidade, permitindo que todos se envolvam no alcance desse objetivo. Esse processo

deve envolver toda a comunidade acadêmica, pois a avaliação participativa leva em consideração a singularidade de opiniões como possibilidade de desenvolvimento e de crescimento qualificado de todos os envolvidos.

2. A AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCBF/UFRJ

As políticas de autoavaliação objetivam fazer um diagnóstico junto ao corpo social das condições atuais do programa de pós-graduação e, conseqüentemente, apresentar as estratégias e metas a serem adotadas/estabelecidas para melhoria do programa, incluindo ações de curto, médio e longo prazo.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Fisiologia) da UFRJ iniciou o processo de autoavaliação por meio das seguintes ações: a) encontros com pesquisadores de outros programas de pós-graduação para aprofundamento sobre os pressupostos da autoavaliação; b) participação em reuniões da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ; c) constituição de uma comissão composta por um professor de cada Programa Temático, um professor externo ao PPG, um representante técnico-administrativo e um representante discente do programa; d) criação de instrumentos/canais de autoavaliação; e) aplicação dos instrumentos. Os dados obtidos durante o processo serão categorizados e analisados para a elaboração do Planejamento Estratégico do PPGCBF.

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento e uma ferramenta de diagnóstico que auxilia a gestão acadêmica e administrativa, servindo de base para a criação e implementação de políticas para o desenvolvimento do curso de Pós-graduação. Está alinhada às avaliações externas da Capes e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRJ. Por ser um momento de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades de transformação na trajetória institucional, a participação do corpo social é fundamental. O processo avaliativo possui caráter formativo e emancipatório, pois à medida em que ele ocorre, o PPGCBF adquire conhecimentos sobre si e fortalece uma visão contextualizada a respeito das atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, busca diagnosticar integralmente a realidade da instituição, identificando a coerência entre a missão, os objetivos, o currículo, projetos de pesquisa, corpo docente, estrutura física, diretrizes institucionais estabelecidas, trabalhos realizados pelos estudantes, produções acadêmicas, dentre outras, visando à melhoria da qualidade da educação, por meio da participação da comunidade universitária, de forma contínua.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral:

- Avaliar as políticas de gestão acadêmica e administrativa desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Fisiologia) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, detectando pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminando pontos fracos dos programas para prospecção de oportunidades e metas para o futuro.

3.2. Específicos:

- Analisar ações implementadas que potencializam a formação discente e o desempenho do programa.
- Identificar fatores que interferem na qualidade do desenvolvimento e dos resultados das ações do programa, constituindo um sistema de informações para o acompanhamento do PPGCBF;
- Desenvolvimento de um Planejamento Estratégico para o Programa;
- Elaborar relatórios bienais de autoavaliação para subsidiar os realinhamentos do plano de gestão do programa;

4. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A Comissão de Autoavaliação busca realizar uma avaliação multidimensional, valorizando o ensino e aprendizagem, a infraestrutura, o corpo docente e discente, o currículo, os projetos de pesquisa em andamento, as atividades de extensão, as políticas de internacionalização, a produção de conhecimentos, a inovação, transferência de conhecimento e o impacto e a relevância do PPGCBF nas atividades profissionais e formativas dos discentes e na sociedade. A partir dos instrumentos de coleta, os dados serão descritos, categorizados, debatidos em reuniões colegiadas e utilizados para o fomento de políticas públicas, tendo como horizonte o aperfeiçoamento dos processos internos do PPG.

No contexto do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Fisiologia) essa política ocorrerá por meio das seguintes etapas:

1ª Etapa: Constituição da Comissão de Autoavaliação.

A comissão será composta pela coordenação geral e adjunta, representantes de professores dos diferentes Programas Temáticos, um professor externo ao PPGCBF, um representante do corpo discente e um representante técnico-administrativo.

2ª Etapa: Elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de coleta.

a) reuniões dos membros da Comissão para elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de levantamento de dados e informações; b) submissão ao colegiado do Programa dos instrumentos de coleta de dados, divulgação e período da autoavaliação em cada edição; c) estabelecimento de roteiro para organização e sistematização dos dados e informações levantadas que subsidiarão o plano de gestão.

3ª Etapa: Realização da Autoavaliação.

Realização do processo de coleta das informações, envolvendo egressos, estudantes, técnico-administrativos e professores do PPG. A partir da realização da autoavaliação, o PPGCBF passa a ter um banco de dados de caráter permanente e contínuo, alimentado a cada 2 anos, com os dados e informações dos relatórios que darão suporte à elaboração do Planejamento Estratégico.

4ª Etapa: Sistematização, análise e consolidação dos dados e informações coletadas.

Todos os dados serão sistematizados em categorias, sendo apresentados por meio da elaboração de relatórios que podem ser apresentados em gráficos, tabelas e registros descritivos. A análise apontará a reflexão sobre as políticas implementadas e aquelas que precisam ser constituídas. O relatório deve apontar caminhos a serem tomados para aproximar o planejado com o executado. O documento final deve propor compromissos de todos os envolvidos, principalmente coordenadores, professores, estudantes e técnicos administrativos, com as tomadas de decisão e implementação das ações que visem a melhoria do Programa.

5ª Etapa: Divulgação dos resultados.

Os relatórios serão disponibilizados na página do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Fisiologia), além de serem divulgados em reuniões de colegiado e com os estudantes, documentos informativos, seminários, palestras, publicação em

diferentes mídias, a fim de garantir que a transparência e a credibilidade sejam mantidas perante a sociedade.

5. MÉTODOS

As técnicas e os instrumentos de coleta de dados poderão ser: reuniões de colegiado, reuniões com egressos e discentes, análise documental, entrevistas individuais ou em grupos, questionários e seminários. Não é necessário, em todas as edições, trabalhar com todos os instrumentos e técnicas, ficando a critério da Comissão de Autoavaliação a decisão de quais instrumentos e/ou técnicas serão aplicados.

Seguem a descrição das técnicas e instrumentos de coleta dos dados: a) levantamento anual da produção do PPG por meio da consulta aos currículos Lattes, serão constituídos levantamentos/tabelas da produção intelectual, servindo para acompanhando e orientação sobre o alcance das metas exigidas pela Capes nas avaliações quadrienais; b) análise documental: serão analisados documentos institucionais e nacionais, levando consideração os indicadores definidos para cada item estabelecido pela Capes; c) entrevistas semiestruturadas individuais ou em grupos: as entrevistas serão realizadas com os professores, coordenador, egressos, estudantes, e técnicos administrativos; e) aplicação de questionários: a coleta de dados e informações será realizada com discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos. As questões devem contemplar os itens estabelecidos pela Capes, PRPGP e PPGCBF; f) Constituição de Seminários de Autoavaliação bianuais para a socialização dos resultados da autoavaliação e discussão do Planejamento Estratégico.

6. CRONOGRAMA

Atividades	Início	Fim
Constituição da Comissão de Autoavaliação	01/09/2022	06/09/2022
Elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de coleta	01/10/2022	01/11/2022
Seminário de Autoavaliação	16/11/2022	16/11/2022
Mobilização da comunidade acadêmica participar da autoavaliação	16/11/2022	21/12/2022

Aplicação de Questionários	21/12/2022	01/06/2023
Sistematização, análise e consolidação dos dados e informações coletadas	01/06/2023	01/04/2024
Divulgação dos resultados		

7. RECURSOS

Para a realização das atividades de autoavaliação, será necessário o envolvimento de recursos humanos e materiais. Os recursos humanos se constituem pela Comissão de Autoavaliação responsável pela organização do processo, além de alunos, técnicos administrativos professores que participarão na constituição da produção dos dados. Os recursos materiais são todos os equipamentos disponíveis na Secretaria do Programa de Pós-Graduação que envolve computadores, internet, formulários diversos, dentre outros, visando o planejamento e a execução dos momentos de autoavaliação e a categorização/socialização dos dados para a elaboração do Planejamento Estratégico.

8. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os relatórios do processo de autoavaliação serão divulgados na página do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Além disso, será feita uma reunião com membros do corpo social do PPG para divulgação e discussão dos resultados obtidos. Os resultados serão utilizados pela coordenação para a elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Fisiologia) da UFRJ, devendo subsidiar a implementação de políticas necessárias para o fortalecimento da formação discente e, conseqüentemente, e elevação do programa nas avaliações quadrienais da Capes.